



Blog Química Sustentável – Educação Ambiental por uma sociedade mais sustentável

**Ana Paula da S. Costa, Everton L. S. de Barros, Rafaela S. dos Santos, Rafaela S. dos Santos,
Rafael Souza, Thuanny M. de Almeida**

Alunos de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ (Duque de Caxias).
e-mail: thuannymc@gmail.com

Resumo: O esgotamento dos recursos naturais, bem como o excessivo consumo de bens e a produção de resíduos têm contribuído para o atual panorama de desequilíbrio ambiental. Fica evidente a necessidade de uma reflexão crítica e mudança de hábitos e atitudes a fim de garantir a sustentabilidade dos recursos naturais de nosso planeta. Neste sentido, o Blog Química Sustentável foi criado por alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, sob supervisão de professores do mesmo instituto, com o objetivo de sensibilizar os demais alunos e a população em geral para uma leitura crítica de seus hábitos, por meio da divulgação de atitudes e práticas, pesquisas, avanços científicos e informações que privilegiem a formação de cidadãos conscientes para a construção de uma sociedade sustentável. O número de acessos ao blog (25.500) e de seguidores (180) através de redes de sociais em nove meses de publicações ilustram o aceite da população e uma crescente preocupação e compromisso com a adoção de práticas amigas do meio ambiente.

Palavras-chave: blog, educação ambiental, sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

Os hábitos da sociedade moderna destacam a necessidade urgente da adoção de atitudes que superem problemas ambientais decorrentes da exploração e consumo excessivo humano.

Vivemos durante anos atendendo às nossas necessidades básicas (água, alimento, saúde, moradia e energia), extraindo os recursos da natureza de forma indiscriminada (como se os recursos fossem inesgotáveis) e fragmentada, sem respeitar a sua capacidade de suportar os impactos sofridos. No entanto, o meio ambiente começa a nos cobrar contas altas, decorrentes do esgotamento dos recursos naturais (VARGAS, 2005; MELLO e TRAJBER, 2007).

A evolução da humanidade ajuda na compreensão do cenário atual. O domínio dos países industrializados e de alguns grupos científicos manteve, até a década de 1970, a ideia de que os problemas ambientais eram atribuídos ao crescimento demográfico, principalmente nos países em desenvolvimento, provocando uma grande pressão humana sobre os recursos naturais do planeta. Como sugestão para a estabilidade econômica e ecológica, propunha-se o controle do crescimento demográfico e do capital industrial (JACOBI, 2003, 2005; PORTILHO, 2005). Somente a partir da realização da Conferência Nacional das Nações Unidas, ocorrida em 1972, em Estocolmo - marco decisivo para a evolução da abordagem ambiental no mundo -, os países desenvolvidos tornaram público o argumento de que os principais responsáveis pela crise ambiental eram as nações industrializadas, devido ao seu modo de produção e consumo dos recursos naturais e de energia, contribuindo significativamente para os danos provocados ao meio ambiente (POTILHO, 2005).

As discussões em torno da temática ambiental favoreceram o surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável, denunciando a necessidade de enfrentamento da crise ambiental e de tornar compatíveis os diferentes estilos de vida da sociedade moderna com a conservação dos recursos naturais, harmonizando as necessidades humanas a processos ambientais e socioeconômicos (JACOBI, 2003).

Somado a isto, a conscientização ambiental, por meio da divulgação científica e dos meios de divulgação pública, tem despertado um número cada vez maior de pessoas dispostas a adotar mudanças que, pensadas no coletivo, serão significativas para o meio ambiente, tais como o uso de

transportes coletivos, redução da geração de resíduos e realização do descarte adequado, uso consciente da água e das fontes de energia, entre outras.

Desta maneira, o desafio proposto para a educação ambiental é peça chave para a construção de valores, comportamentos e atitudes que visem à sustentabilidade sob o foco social, ambiental, político, econômico e principalmente ético (MELLO e TRAJBER, 2007; PELICIONI, 1998). Para atender às nossas necessidades atuais, a educação ambiental deve acontecer em espaços formais e não formais e provocar uma transformação social através de uma leitura crítica e inovadora dos eventos. Junto às escolas, os mecanismos de divulgação, como televisão, jornais, revistas, internet, blogs, facebook, twitter e outros, participam da construção do conhecimento do indivíduo (GOMES, 2006).

Um exemplo disso foi a criação do blog Química Sustentável em 15 de outubro de 2012 (BLOG QUÍMICA SUSTENTÁVEL, 2012) por cinco alunos dos cursos Técnicos de Química, Petróleo e Gás, Polímeros e Psicologia do Instituto Federal do Rio de Janeiro (*campus* Duque de Caxias) e Universidade Federal do Rio de Janeiro sob orientação de professores do mesmo Instituto. A iniciativa partiu da necessidade de sensibilizar, por meio da divulgação científica, os demais alunos e a população em geral para uma leitura crítica de suas atitudes e a busca de valores que contribuam para uma convivência harmoniosa entre as espécies que habitam o planeta e o meio ambiente, promovendo a sustentabilidade de seus recursos naturais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O grupo de pesquisa, composto por 6 alunos e 2 professores, é responsável pela pesquisa e desenvolvimento das atividades distribuídas em subtemas/áreas (Figura 1) ligados à temática central do blog – Sustentabilidade.

Cada aluno, dentro de sua subárea, participa da edição e postagens de notícias, enquetes e novidades da atualidade, bem como a divulgação de eventos e metodologias de processos industriais, além do compromisso com a divulgação científica em escolas e meios de comunicação.



Figura 1: Esquema da distribuição de subtemas por aluno-pesquisador.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criação do blog Química Sustentável teve, como principal objetivo, contribuir, por meio da divulgação científica, para a Educação Ambiental da sociedade em um espaço interativo (blog), cujas informações disponíveis proporcionem um senso crítico e motivador para adoção de comportamentos ambientalmente adequados.

O blog Química Sustentável foi desenvolvido em um ambiente interativo contendo notícias, enquetes, dicas e novidades relacionadas à sustentabilidade do planeta. Em um período de seis meses, já foram postadas mais de 30 notícias sobre assuntos e novidades da atualidade distribuídas nas temáticas: beleza sustentável, química verde, energias alternativas, sócio sustentabilidade, petróleo e meio ambiente e polímeros verdes.

Ligado a variadas redes sociais e *site* de busca (twitter, facebook, Google), o blog possui cerca de 190 seguidores e mais de 27.700 visitas com uma média de 2.830 visitas por mês.

Nossos leitores são basicamente estudantes, principalmente da área de química, blogueiros da área de sustentabilidade e empresas da área de química, petróleo e gás e polímeros, que possuem um compromisso com a sustentabilidade dos recursos da natureza.

A parceria com 5 blogs ([Vivo Verde](#), [Descomplicando a Biotec](#), [Blog do Rancho](#), [Natureza e Paz](#), e [Relatos de uma bióloga](#)) com o mesmo foco possibilita um amplo aprendizado e maior divulgação de práticas “amigas” do ambiente. O blog também possui uma ligação com o “eCycle”, um *site* cujo foco principal é a divulgação da reciclagem (ECYCLE, 2012).

Integrado ao blog Química Sustentável, o grupo desenvolve também um projeto de solidariedade chamado Trupe do Coração Sustentável. Trata-se de um trabalho de doação de carinho e atenção a crianças que revela que, através de simples brincadeiras educativas, já é possível construir uma noção de responsabilidade social entre as crianças. Também chama a atenção para o fato de que não é preciso ter um bom status social ou muito dinheiro para praticar o bem. O projeto conta com o apoio de diversas pessoas que fazem parte da família da Trupe do Coração Sustentável.



Trupe do Coração Sustentável: por que ser Sustentável, também é ser solidário.

20/04/12 | MARCADORES: CAMPANHA, SOCIOSUSTENTABILIDADE, SOLIDARIEDADE, SUSTENTABILIDADE



Figura 2: Layout do Blog e símbolos dos blogs parceiros



Em função do número crescente de acessos (Gráfico 1), a equipe prevê, através da pesquisa a artigos e livros científicos, vídeos e experimentos, a elaboração de uma cartilha virtual que contemple práticas e atitudes ambientalmente corretas, visando ao aumento de benefícios para a sociedade.

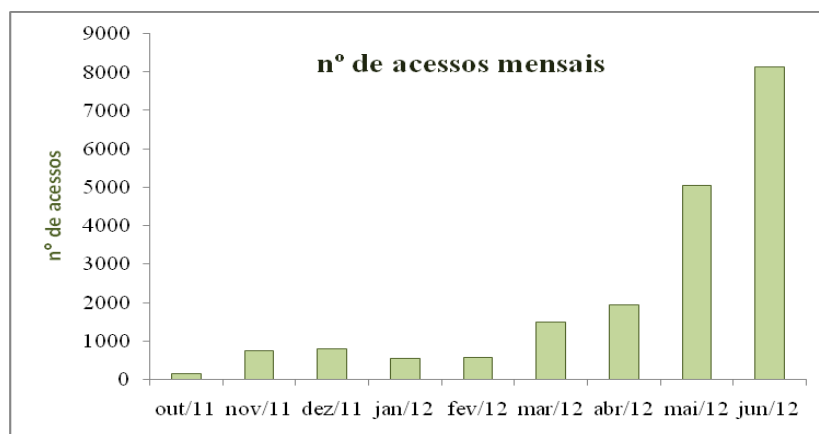


Gráfico 1: n° de acessos ao blog de outubro de 2011 a junho de 2012

O grupo deseja ampliar a acessibilidade ao blog e a assuntos associados à sustentabilidade através da divulgação em escolas e meios de comunicação como ônibus (*busdoor*) e rádio. Também serão realizados experimentos que ilustrem a produção de polímeros e combustíveis que visem a menores danos ambientais

4. CONCLUSÕES

A popularização de práticas sustentáveis através da divulgação científica pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de consciência ambiental e a adoção de atitudes sustentáveis que garantam a manutenção dos recursos naturais e do meio ambiente.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram para a criação e manutenção deste blog.

6. REFERÊNCIAS

Blog Química Sustentável, 2012. Disponível em:

<<http://qsustentavel.blogspot.com/p/sobre.html>> Acessado em 21 de junho de 2012.

eCycle, sua pegada mais leve, 2012. Disponível em:

<<http://www.ecycle.com.br/atitude.html>> Acessado em 21 de junho de 2012.

GOMES, D. V.; Educação para o consumo ético e sustentável. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 2006, v.16, jan-jun, 18-31.

JACOBI, P. R.; Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. *Educação e Pesquisa*, 2005, 31, 2, 233-250.

JACOBI, P.; Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, 2003, 118, 189-205.

MELLO, S. S.; TRAJBER, R.; Vamos cuidar do Brasil: conceitos e praticas em educação ambiental em escolas. V. 216, Ministério da Educação, UNESCO, 2007, 245p. Disponível em <<http://www.portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>> Acessado em 20 de junho de 2012.



PELICIONI, M. C. F.; Educação Ambiental: Qualidade de vida e sustentabilidade. *Saúde e Sociedade*, **1998**, 7, 2, 19-31.

PORTILHO, F.; Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo. *Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas*, **2005**, maio, 1-12.

VARGAS, L. A.; Educação ambiental: a base para uma ação político/transformadora na sociedade. **2005**, *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 15, jul-dez, 72-79.